

## A PALAVRA DA DIRETORIA

### **Já estamos em fevereiro! Foco para o tempo não te atropelar**

Segundo mês do ano, já? Sim. Janeiro passou voando. Parece que o barulho dos fogos nem saiu dos nossos ouvidos, e o tamborim do carnaval começa a soar. E também já está chegando o nosso Curso de Gestante. E a nossa III Caminhada contra o Câncer e ainda um novo projeto que pretendemos iniciar: o Clube do Diabético.

Essas são algumas das estratégias que desenvolvemos para estar mais perto da nossa comunidade. De prestar, além da nossa assistência médica, um serviço de informação com a qualidade, tornando isso uma marca registrada não só da Santa Casa, mas também do Santa Saúde e do AME.

No ano passado, tivemos uma experiência gloriosa com o Curso de Gestante, que está crescendo cada vez mais em participação de público. Recebemos muitos elogios das grávidinhas e também de seus acompanhantes, que concluíram o curso satisfeitos com as informações transmitidas. Aliás, aproveitamos este espaço para parabenizar e enaltecer a dedicação da nossa equipe multiprofissional que toca esse projeto. Estamos felizes com o resultado!

Demos início aos preparativos da nossa III Caminhada contra o Câncer. As duas últimas edições foram muito importantes para conscientizar a comunidade quanto a importância de se praticar atividade física, bem como divulgar o trabalho da nossa UCI. Desde já, contamos com o apoio de todos para novamente superarmos as metas e engajarmos novos adeptos!

Um outro projeto que está nascendo é o Clube do Diabético, que será lançado em breve. Mas também não podemos deixar de citar as ações que o AME realizará ao longo do ano e que envolve a participação dos colaboradores e da comunidade. No ano passado as ações foram um sucesso, e fechamos com chave de ouro ao entregar as toalhas no Asilo. Um momento muito gratificante e uma prestação de serviço extraordinária.

Tudo isso, nossos queridos colaboradores, é para lembrá-los que a missão da nossa Instituição é acolher a comunidade. Sendo assim, precisamos tratar nossos pacientes e clientes com excelência. Ao longo deste ano falaremos muito sobre isso, pois nosso atendimento precisa ser melhorado diariamente. Essa é a nossa meta: fazer sempre mais e melhor!

Trabalhe com amor e o nosso cliente notará isso refletido em você!

## Posse dos cipeiros – gestão 2017/2018 – aconteceu em janeiro



1	Luzia Campos Camargo Coradim	Enfermeira	Oncologia
2	Ana Claudia Paz de Lima	Farmacêutica	Farmácia
3	Eliane Aparecida da Costa	Técnica de Enfermagem	Hemodialise
4	Janete Tavares da Rocha Nascimento	Zeladora	Zeladoria
5	Jose Orlando de Matos	Pintor	Manutenção Predial
5	Vilma Aparecida de Oliveira	Zeladora	Zeladoria
6	Maria Aparecida dos Ramos Santos	Técnica de Enfermagem	Santa Saúde - Clinica
6	Rodolfo Miranda Silva	Escriturário	Tecnologia de Informação
7	Fernanda Sousa de Oliveira	Escriturária	CCIH - NHE
8	Vanessa Cardoso Fernandes	Biomédica	Banco de Sangue
9	Luciano Oliveira Leite	Supervisão de Atendimento	SAME

## Equipe de enfermagem participa de reciclagem sobre Nutrição Parenteral



Ministrada pela nutricionista Carina Alcará Garcia, da empresa Empório Saúde, a palestra aconteceu no dia 01 de fevereiro e teve foco na correta manipulação das bolsas de alimentação parenteral.

## Hemodinâmica realiza procedimento de angioplastia

O médico cirurgião vascular Dr. Lucas Dias Freire, de Campinas, está realizando procedimentos de angioplastia na Unidade de Hemodinâmica da Santa Casa. Recentemente, atendeu o caso de um paciente de 67 anos, hipertenso e diabético, que descobriu uma estenose, que é o estreitamento na artéria e que pode causar um derrame ou um AVC.

“Por isso a indicação de fazer uma angioplastia com colocação de *stent*. Esse é um procedimento minimamente invasivo. Antes a única forma de tratar isso era com cirurgia, mas hoje fazemos a angioplastia que é um procedimento mais simples e seguro, possibilitando a rápida recuperação do paciente. É também uma forma de prevenção para que no futuro ele não venha a ter um derrame ou AVC.

Fiquei bastante impressionado com a estrutura da Unidade. É um aparelho bem avançado e que está no nível dos grandes centros de hemodinâmica”, disse Lucas.



O consultor Adriano e o médico Dr. Lucas Freire

**Conte Comigo:** *uma doença grave afeta toda a família, em especial a mulher, que é a principal cuidadora. Como estar disponível para ajudar o paciente sem abalar a própria saúde? Leia trechos de matéria publicada no mês de janeiro, na Revista Claudia*

No livro *Ainda Estou Aqui*, lançado em 2015, o escritor Marcelo Rubens Paiva relata a reação que teve ao saber que a mãe, Eunice, sofria de Alzheimer: “Alterações na memória, início do inexplicável, revolta a todos, não é justo, reorganização dos papéis dos filhos, não temos mais uma mãe, mas teremos de ser uma”. Ele conta que demorou a entender os efeitos da doença; “É duro aprender que a agressividade não era contra o filho ou por algo errado que havíamos feito. Era a doença que gritava. Não era a mamãe me xingando, gritando comigo. Era a falta dela em seu próprio cérebro. Era ela ausente do seu corpo.”

Entre receber o diagnóstico e iniciar a ação, muita coisa acontece, inclusive negar a realidade e tentar fugir do problema. “O que colabora com a aceitação da notícia e a superação do desespero é a informação”, explica a assistente social Abrela. “Não se deve contentar com as breves orientações das consultas, mas procurar sites médicos e instituições de apoio ao paciente”, recomenda.

## O RESPEITO AO DOENTE

“Às vezes acreditamos saber o que é melhor para o outro, mas isso é ilusão”, alerta Liberato. Ela sugere perguntar o que ele espera de quem o assiste e como quer ser ajudado. “Em vez de antecipar e ir levantando o doente, por exemplo, devemos indagar antes: ‘Quer uma força? `E só bancamos integralmente a tarefa se existe incapacidade e riscos para ele”.

No caso do adolescente doente, é preciso dar a ele espaço para crescer com alguma autonomia. “Isso mantém a dignidade, o que é benéfico para o cuidador e redentor para o enfermo”, diz a psicóloga. Ele precisa sair, ir ao cinema, ver amigos, namorar. Nem sempre terá disposição; porém, na medida do possível, deve ser incentivado a aproveitar o dia a dia.

Cabe observar que nenhuma pessoa é definida por um papel exclusivo, seja o de cuidador ou enfermo. A vida de ambos não se resume a isso.

“Às vezes, a mãe tenta tirar o filho da dor por meio de um discurso otimista, nesta linha: ‘Não chore, vamos em frente, a gente vai conseguir’, lembra Liberato. Para a especialista, não há problema em ser positivo, mas é preciso dar espaço para o desabafo dele. E não insistir para que seja forte o tempo todo. “Enfrentar a doença é uma batalha dura. Há efeitos colaterais e desconforto nos tratamentos e momentos de dúvida”, afirma. Além disso, da fragilidade pode surgir o recomeço. “Ao expressar: ‘Eu não consigo’, o paciente tem um momento de lucidez sobre sua condição”. É uma oportunidade de reunir forças e iniciar um passo ou admitir a impotência e solicitar ajuda. Dê-lhe esse direito.

Se o doente sofre de uma condição incapacitante ou terminal, vem a dúvida: contar ou não contar? Para a psicóloga Reina Liberato, o complô do silêncio nunca dá certo. “Esconde sentimentos, afasta as pessoas. Já a verdade é facilitadora da vida.” Mas é preciso falar do jeito certo e em um ritmo que os envolvidos consigam assimilar. “Sem enfiar o dedo na ferida, mas respeitando o outro”, diz. Isso inclui crianças. “Devemos conversar com amorosidade, em linguagem simples, abrindo a elas a possibilidade de perguntar.”

O cuidador também não tem que ser forte o tempo todo. “Por que ter medo de que o doente a veja chorando junto?” pergunta a psicóloga. “Em uma relação de confiança, as pessoas conversam, falam bobagem, riem e se emocionam. É natural e desculpável.” No entanto, por receio de impingir mais dor ao paciente, algumas coisas não são ditas. As pessoas se afastam e muitas relações se desfazem após o diagnóstico. Liberato atendeu um grupo de mulheres que fizeram mastectomia para tratar o câncer de mama. Elas se queixavam do desinteresse sexual. Eles de o ato ser interpretado como desrespeito à dor delas. Todos sofriam calados. “O outro não tem como saber o que acontece se o doente não contar”, adverte. E se aquela que dá suporte não souber o que dizer? A sugestão é escutar, dar uma abraço, segurar a mão.



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Estado da Saúde  
Coordenadoria de Controle de Doenças  
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”  
Divisão de Infecção Hospitalar

## Certificado

Certificamos que A **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA** participou da “3ª REUNIAO DE AVALIAÇÃO DO ESTUDO DIRIGIDO PARA FORMAÇÃO DE OBSERVADORES DE HIGIENE DE MÃOS, realizado no dia 29 de novembro de 2016, COM APRESENTAÇÃO DE SUA EXPERIÊNCIA, das 08:30 às 12:00.



*Denise Brandão de Assis*  
Denise Brandão de Assis  
Diretor Técnico  
Divisão de Infecção Hospitalar  
Centro de Vigilância Epidemiológica-CVE  
Coordenadoria de Controle de Doenças-CCD  
Secretaria de Estado da Saúde





O curso é totalmente gratuito e aberto a todas às gestantes ou mulheres que queiram se preparar para ter um bebê. Cada participante tem direito a um acompanhante (que pode ser do sexo feminino ou masculino). Não precisa fazer inscrição. Escolha a melhor data e programe-se:

Mês	Início/Término	Horário
Março	de 8 a 29	17h30
Maio	de 10 a 31	17h30
Agosto	de 9 a 30	17h30
Outubro	de 4 a 25	17h30

Encontros sempre às quartas-feiras, na Sala de Estar da Santa Casa.

Temas: Mudanças corporais; Aleitamento materno e cuidados com as mamas; Parto e pós-parto; Alimentação; Atividade física; Cuidados com o bebê, entre outros. Participe!

Realização:

## @mensagem

### Ala B

Ao Médico Dr. Gustavo, equipe de enfermagem e zeladoria: agradeço a todos pelo atendimento que recebi enquanto estive internado. O bom atendimento, paciência e carinho que dedicaram a mim, somente Deus poderá retribuir a vocês. Agradeço também ao Dr. Norival por toda atenção!

De coração, estou muito grato por terem cuidado tão bem de mim.

Fiquem com Deus!

Flávio de Oliveira

22 de fevereiro:  
Dia do Auxiliar  
de Manutenção  
– predial e  
elétrica.  
Parabéns!!!



## PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

01/02 – Eliane de Lima Rodrigues; Manasses de Oliveira Santos; Damares Cristina de Almeida

02/02 - Daniele de Matos Oliveira

03/02 - Cassia Cristina de Silva; Edmilson da Silva;

Patrícia Moura Rafael; Leandro Lucio de Moraes

07/02 - Daiane Ap Vasconcellos

08/02 – Maria Aparecida de Campos; Micheli Cristina de Assis; Liliane Ferreira Barros

09/02 – Fernanda Santos

12/02 – Jessiane Santos Tristao

13/02 – Felipe Bento de Almeida; Daniele Pinto de Andrade; Vanessa Luzia Arruda Carneiro; Milaine de Lima Pontes Silva

14/02 – Ana Claudia Paz de Lima; Vania de Oliveira; Ana Claudia Paz de Lima

15/02 - Fabiano Leal; Luis Henrique de Lima Gouvea; Silmara Aparecida Lara; Ruth Tunes de Camargo; Solange Conceição Oliveira

16/02 - Patrick Evanison Borges Lima; Maria Eliza Silveira Vitta

17/02 – Helenice Alves Mariano; Ubirajara da Silva Martins

18/02 – Sandra Regina Cardoso; Vilma Aparecida de Oliveira

19/02 – Marcia Mota Pedroso da Silva

20/02 – Andreia Dias de Andrade Paes; Edimara Apda de Lima Queiroz; Celia Franca Rodrigues; Renata da Silva Segobia; Daisy Caroline da Silva

21/02 – Elaine Apda. Gonçalves; Luiz Eduardo Ribeiro

22/02 – Izaura Aparecida de Mello; Silmara Alves de Oliveira

23/02 - Eloina Benedita Mello; Joseane Aparecida Camilo

24/02 – Susany Carolini Perretti

25/02 – Wanderley Kleye; Marilda Vieira Wincler

27/02 – Sandro Luiz de Oliveira Barros

28/02 - Fernanda Lima Cherner; Ana Lucia de Pontes Moraes; Bruna Ingrid Marques